

	NORMAS DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	Número: 02 POP
		Edição: 01
Área: SV FISIOTERAPIA		Página: 1/7
Assunto: Diagnóstico Fisioterapêutico / Propedêutica Pulmonar		Vigência: 23/06/2015

ÍNDICE

1. OBJETIVO
2. ABRANGÊNCIA
3. RESPONSABILIDADES
4. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES
5. DEFINIÇÕES
6. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS
7. FLUXOGRAMAS
8. ANEXOS
9. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Edição	Alteração
01	Emissão inicial do documento em xx/xx/2015.

	NORMAS DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	Número: 02 POP
		Edição: 01
Área: SV FISIOTERAPIA		Página: 2/7
Assunto: Diagnóstico Fisioterapêutico / Propedêutica Pulmonar		Vigência: 23/06/2015

Elaborado por: Satiko Shimada Fraco Fisioterapeuta Denise Peres Leite Fisioterapeuta Revisado por: Andressa Campos Fisioterapeuta	23/06/2015	Aprovado por: Inserir nome do elaborador Inserir Cargo	23/06/2015
---	------------	---	------------

1. OBJETIVO

- 1.1 No pré-operatório, obter dados de função pulmonar, no retorno do paciente à enfermaria, reavaliá-lo.
Identificar e quantificar o perda de função pulmonar e classifica-los em níveis de atenção fisioterapêutica.
Propor terapêuticas para recuperação da função pulmonar, hipoxemia e incentivar independência motora.

2. ABRANGÊNCIA

- 2.1 Unidades de Terapia Intensiva.
2.2 Unidades de Internação Geral.

3. RESPONSABILIDADES

- 3.1 Fisioterapeuta.

4. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

- 4.1 Inserir informações.
4.2

5. DEFINIÇÕES

- 5.1 EPI (Equipamento de Proteção individual)
5.2

	NORMAS DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	Número: 02 POP
		Edição: 01
Área: SV FISIOTERAPIA		Página: 3/7
Assunto: Diagnóstico Fisioterapêutico / Propedêutica Pulmonar		Vigência: 23/06/2015

6. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

Antes do contato com o paciente, o fisioterapeuta deve paramentar-se com EPI, higienizar as mãos e o estetoscópio.

Sempre que se aproximar do leito do paciente, o fisioterapeuta deve identificar-se e explicar ao paciente o procedimento que a ser realizado.

Se o paciente estiver em uma Unidade de Terapia Intensiva, no primeiro momento observa-se a monitorização dos sinais vitais, como a frequência respiratória, frequência cardíaca, pressão arterial sistêmica, PVC, SpO₂ e qual forma de administração de oxigênio.

Avaliar a presença de catéteres centrais e periféricos, para infusão de drogas e monitorização hemodinâmica (Swan-Ganz), drenos mediastinais e pleurais, incisões cirúrgicas (torácicas e membros) a que o paciente foi submetido.

Se o paciente estiver com suporte ventilatório mecânico, observar o modo ventilatório e os parâmetros ofertados pelo ventilador. Verificar a monitorização ventilatória fornecida pelo ventilador mecânico.

6.1 INSPEÇÃO

- Paciente em decúbito dorsal realiza-se avaliação do movimento toracoabdominal;

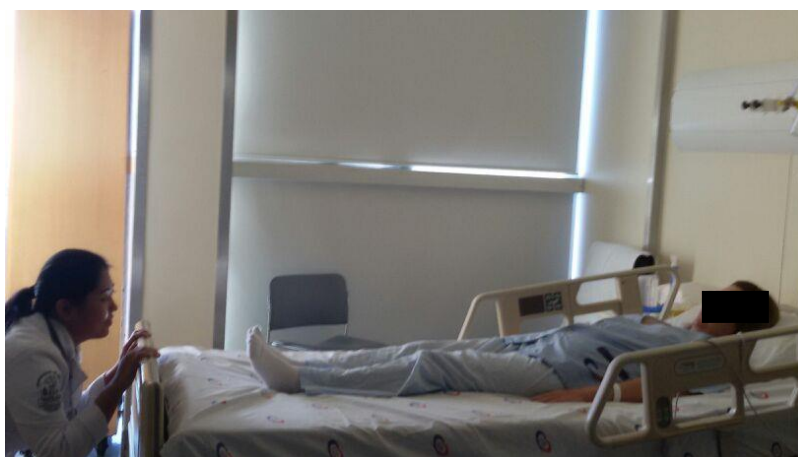


Figura 1: Avaliação Movimento Toracoabdominal

* Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do InCor

- Características da respiração:
 - Respiração normal
 - Expiração prolongada e ou ativa
 - Respiração com lábios serrados
 - Apnéia

	NORMAS DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	Número: 02 POP
		Edição: 01
Área: SV FISIOTERAPIA		Página: 4/7
Assunto: Diagnóstico Fisioterapêutico / Propedêutica Pulmonar		Vigência: 23/06/2015

6.2 PALPAÇÃO

- Avaliar a expansibilidade da caixa torácica, presença de enfisema subcutâneo, ação dos músculos respiratórios e o frêmito tóraco-vocal;
- Palpação diafragmática bilateral e unilateral;



Figura 2: Palpação do Diafragma
* Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do InCor



Figura 3: Palpação Diafragmática
* Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do InCor

- Se o paciente estiver em pós-operatório: avaliar a presença de cateteres centrais e periféricos, drenos mediastinais e/ou pleurais, incisões cirúrgicas (torácicas e em membros);
- No paciente que estiver intubado, mantê-lo na posição supino com o decúbito elevado e avaliar a simetria da expansibilidade torácica, caso contrário sempre que possível solicitar que ao paciente que sente-se a beira leito para realizar a propedêutica pulmonar.

	NORMAS DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	Número: 02 POP
		Edição: 01
Área: SV FISIOTERAPIA		Página: 5/7
Assunto: Diagnóstico Fisioterapêutico / Propedêutica Pulmonar		Vigência: 23/06/2015



Figura 4: Expansibilidade de Caixa Torácica Superior

* Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do InCor



Figura 5: Expansibilidade de Caixa Torácica Média

* Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do InCor

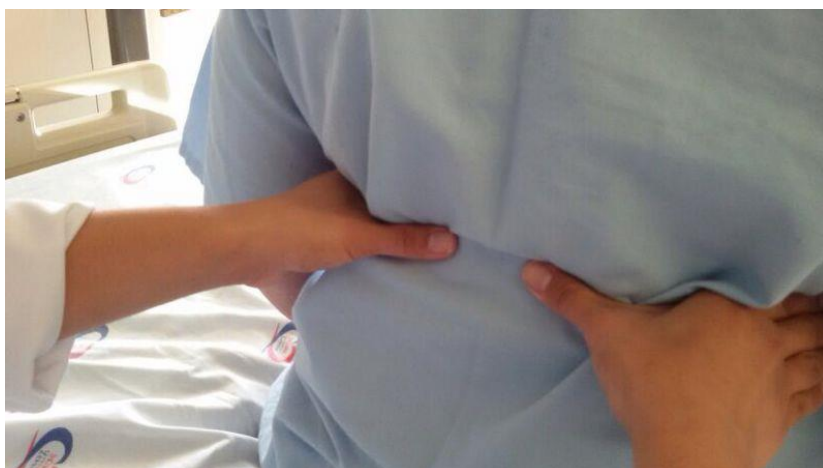


Figura 6: Expansibilidade de Caixa Torácica Inferior

2015. Direitos autorais reservados à Fundação Zerbini - InCor.
Vedada a reprodução sem o consentimento expresso da Fundação Zerbini - InCor.

	NORMAS DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	Número: 02 POP
		Edição: 01
Área: SV FISIOTERAPIA		Página: 6/7
Assunto: Diagnóstico Fisioterapêutico / Propedêutica Pulmonar		Vigência: 23/06/2015

* Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do InCor

6.3 FRÊMITO TORACOVOCAL

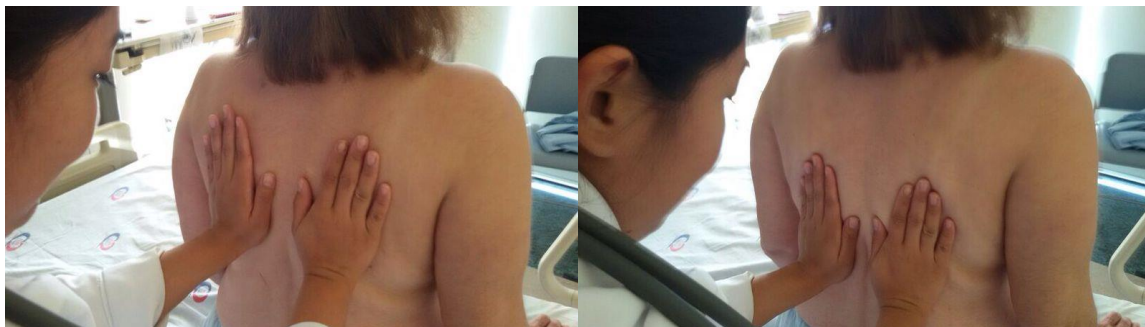


Figura 7: Frêmito Toracovocal

* Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do InCor

6.4 PERCUSSÃO



Figura 8: Percussão Torácica

* Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do InCor

- Percussão:
 - Maciço
 - Timpânico
 - Hipertimpânico

6.5 AUSCULTA PULMONAR

- Realizar ausculta pulmonar, lembrando que deve começar pelo ápice pulmonar, em sequência terço médio e base pulmonar, sempre bilateralmente;

	NORMAS DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	Número: 02 POP
		Edição: 01
Área: SV FISIOTERAPIA		Página: 7/7
Assunto: Diagnóstico Fisioterapêutico / Propedêutica Pulmonar		Vigência: 23/06/2015



Figura 9: Ausculta Pulmonar

* Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do InCor

7. FLUXOGRAMAS

7.1 Inserir informações.

8. ANEXOS

8.1 Inserir informações.

9. REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

9.1 Inserir informações.